

ALTERAÇÕES NA SENSIBILIDADE DE RECEPTORES DOPAMINÉRGICOS ESTRIATAIS INDUZIDAS PELO TRATAMENTO PROLONGADO DE HALOPERIDOL EM RATOS HIPOFISECTOMIZADOS. Scavone, C.; DeLucia, R. (Laboratório de Psicofarmacologia, Instituto de Ciências Biomédicas, USP, São Paulo, SP). Camilo, M.A. (Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares, São Paulo, SP). *Camillo, M.A.P.*

A administração prolongada de neurolépticos resulta em hipersensibilidade dos receptores dopaminérgicos estriatais. Este efeito pode ser atribuído ao aumento da secreção de prolactina induzidos por essas drogas. Com o objetivo de estudar os efeitos da hipofisectomia sobre a supersensibilidade dos receptores dopaminérgicos estriatais, ratos machos foram tratados com dose única e diária de Haloperidol (0,5 ou 3,0 mg/kg, i.p.) ou salina durante 7 dias consecutivos. Após 72 h da última injeção de Haloperidol ou salina os ratos foram decapitados. Os ensaios de interação fármaco-receptor foram realizados com  $^3\text{H}$ -Spiroperidol nas concentrações de 0,25-4,0 nM para obtenção de curvas de saturações.

Os ratos tratados com Haloperidol (0,5 ou 3,0 mg/kg) mostraram um aumento de 25 a 126% no número de sítios de ligação ( $B_{\text{max}}$ ) quando comparados com os respectivos controles. A análise de Scatchard não mostrou alterações na constante de afinidade ( $K_d$ ). Os resultados indicam que a hipofisectomia não foi capaz de prevenir a supersensibilidade dos receptores dopaminérgicos estriatais induzida pela administração prolongada de Haloperidol.

Apoio financeiro: FAPESP, CNPq.